

TRATAMENTOS EFICAZES PARA A DISFUNÇÃO FACIAL DO MELASMA

ALESSANDRA C R DE JESUS¹ ANA BEATRIZ D C PESSOTTI¹ PÂMELA C BEINOTTE¹
LUCIANA BARRETO MOURÃO²

1-Alunas da graduação do curso de biomedicina da Universidade Anhembi Morumbi

2-Docente da Universidade Anhembi Morumbi

Resumo: O melasma ocorre devido ao aumento da produção de melanina na pele, resultando em manchas escuras ou acastanhadas na região frontal do rosto. Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo é: Apresentar tratamentos eficientes que reduzam a proliferação das manchas ocasionadas na pele, sendo este uma disfunção facial. Para isso, realizou-se uma revisão da literatura, buscando informações em fontes secundárias, como artigos científicos, livros, revistas e publicados, no entanto, para melhor efetivação do estudo utilizou-se a revisão integrativa. Os resultados obtidos constam que o protetor solar com alto fator de proteção solar (FPS) é um método eficaz no sentido de prevenção e os ácidos tranexâmico, azelaico, retinóico, kójico e glicólico, podem ser utilizados como peeling químico e físico, pois ajudam no processo de reconstrução da melanina, mediante a orientação. Diante do exposto conclui - se que com a realização desta pesquisa, fica evidente a necessidade de aprofundar os estudos sobre o tema, uma vez que o melasma não afeta apenas a saúde física, mas também a autoestima das pessoas que sofrem com essa condição. Portanto, é crucial ampliar o conhecimento sobre o melasma, buscando soluções efetivas que possam melhorar tanto a saúde quanto o bem-estar psicológico dos indivíduos afetados por essa patologia.

PALAVRAS-CHAVES: Melasma; Pele; Tratamento.

ABSTRACT

Melasma occurs due to increased production of melanin in the skin, resulting in dark or brownish patches on the front of the face. In this context, the general objective of this study is: To present efficient treatments that reduce the proliferation of spots caused by melasma, which is a facial dysfunction. For this, a literature review was carried out, seeking information from secondary sources, such as scientific articles, books, magazines, and publications, however, for better effectiveness of the study, the integrative review was used. The results obtained show that sunscreen with a high sun protection factor (SPF) is an effective method for prevention and that tranexamic, azelaic, retinoic, kojic and glycolic acids can be used as chemical and physical peeling, as they help in melanin reconstruction process, under medical guidance. In view of the above, it is concluded that with the completion of this research, the need for further studies on the subject is evident, since melasma does not only affect physical health, but also the self-esteem of people who suffer from this condition. Therefore, it is crucial to expand knowledge about melasma, seeking effective solutions that can improve both the health and the psychological well-being of individuals affected by this pathology.

KEYWORDS: Melasma; Skin; Treatment.

Introdução: O melasma acomete a face principalmente nas áreas que ficam mais expostas às radiações como a região frontal, malar, e nariz. Por sua vez possui igual incidência em ambos os sexos assim como raça e cor, porém acaba se mostrando mais presente em 95% das mulheres e apenas 5% nos homens.

Outro grupo mais comum que vem a sofrer com essa disfunção são as pessoas expostas à radiação ultravioleta (UV), e mulheres na sua fase gestacional afetando a sua auto estima. O melasma é caracterizado pela presença de manchas no rosto e infelizmente não existe uma cura para essa disfunção facial, apenas o gerenciamento da pele para controle do escurecimento. Os tratamentos mais eficazes para controle são: uso diário de protetor solar com FPS superior a 30, aplicação de ácidos do tipo tranexâmico, azelaico, kójico, glicólico e uso de vitamina C que reduz a velocidade de produção da melanina no rosto, (STEINER, 2009).

Essa disfunção facial caracterizada como melasma é uma hiperpigmentação crônica que agride a forma fisiológica das células, tem o envolvimento da produção exacerbada da melanina por ocasião da hiperatividade dos melanócitos. O melasma apresenta-se por meio da alteração da cor da pele sendo estas de cores acastanhadas claras ou escuras, e na sua grande maioria o seu formato se caracteriza como borboleta sendo localizado face, mais como na testa, nariz e malar.

A classificação do melasma pode vir a ser de forma clínica e histológica, podendo sua pigmentação ser localizada na epiderme ou derme, no entanto a maioria das vezes são encontradas nas duas camadas da pele, sendo assim chamado de melasma misto. Existem vários fatores para o surgimento dessa disfunção, como por exemplo, uso de medicamentos, exposição solar, uso inadequado de alguns produtos, mulheres na fase gestacional, entre outros. De acordo com esta classificação o profissional definirá seu tratamento terapêutico e prognóstico. (SANTANA E CAVALCANTE, 2022).

É importante que haja um conhecimento acerca dos aspectos que falem sobre a temática. O tratamento, seus maiores efeitos e as prevenções precisam ser mais explorados. O melasma surge em diversos tipos de pessoas, em um contexto de despreparo em relação ao auto cuidado. O interesse em apresentar estudos que discutem o assunto, é grande, pois cada vez mais se precisa-se de referências que abranjam esse campo, fornecendo informações seguras. O conteúdo exposto beneficiará a sociedade em geral, bem como acadêmicos, pessoas acometidas pelo melasma, e organizações interessadas no assunto.

A justificativa deste trabalho está na necessidade de conscientização por um tratamento que vise de forma preventiva a redução das manchas nas áreas acometidas pelo escurecimento da pele

Objetivo: Apresentar tratamentos eficazes que reduzam a proliferação das manchas ocasionadas na pele, sendo este uma disfunção facial.

Métodos: Realizou-se um estudo revisão de integrativa que tem como finalidade reunir dados da produção científica para buscar informações em fontes secundárias, como artigos científicos, livros, revistas e publicações, nos bancos de dados; Google Acadêmico e Scielo.

Utilizou-se as seis etapas, 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; 3) seleção dos estudos; 4) categorização dos estudos selecionados; 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A pergunta da pesquisa foi construída com base na estratégia PICO, em que “P” corresponde há população com melasma ; “I” refere-se à nos tipos de tratamentos para a melasma; e “Co” que neste estudo é constituído pela revisão integrativa de estudos dos tratamentos químicos para cada tipo de pele. Assim posto, essa revisão dirige-se à seguinte pergunta da pesquisa: quais são as opções terapêuticas empregadas para tratar o melasma e seus efeitos estéticos?

Os termos usados para busca foram escolhidos por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH) para verificar título, resumo e/ou assunto , utilizando as palavras chaves : melasma, hiperpigmentação, melaninas e ácidos. Em seguida, realizada uma revisão nos critérios de revisão, incluindo os artigos em português e excluindo os artigos em inglês com duplicatas, as modalidades atuais de tratamento para melasma e feita uma divisão de acordo com a via patomecanística envolvida. As buscas foram realizadas em artigos e publicados entre os anos 2020 a 2023.

Dentre os materiais de tratamentos a serem apresentados estão: o protetor solar com FPS alto, ácidos do tipo tranexâmico, azelaico, retinóico, kójico e glicólico através de seu uso como despigmentante químico e físico. A pesquisa apresenta sugestões de tratamentos e isso não invalida a intervenção de um profissional para que seja feito o preparo do material com melhor segurança.

RESULTADOS: Os resultados da figura 1 foram pesquisados cerca de 35 artigos no Scielo e 40 no Google Acadêmico. Os estudos que revisavam os tratamentos incluindo os materiais químicos foram 45, cerca de 51% dos estudos averiguados no google Acadêmico, 25 artigos com a temática de prevenção que equivale a 32%, foram estudados no banco de dados Scielo e 10 buscas que foram comparativas sendo estes descartadas por conter menor delineamento do tema em outros bancos (13%).

Figura 1: Fluxograma da revisão integrativa

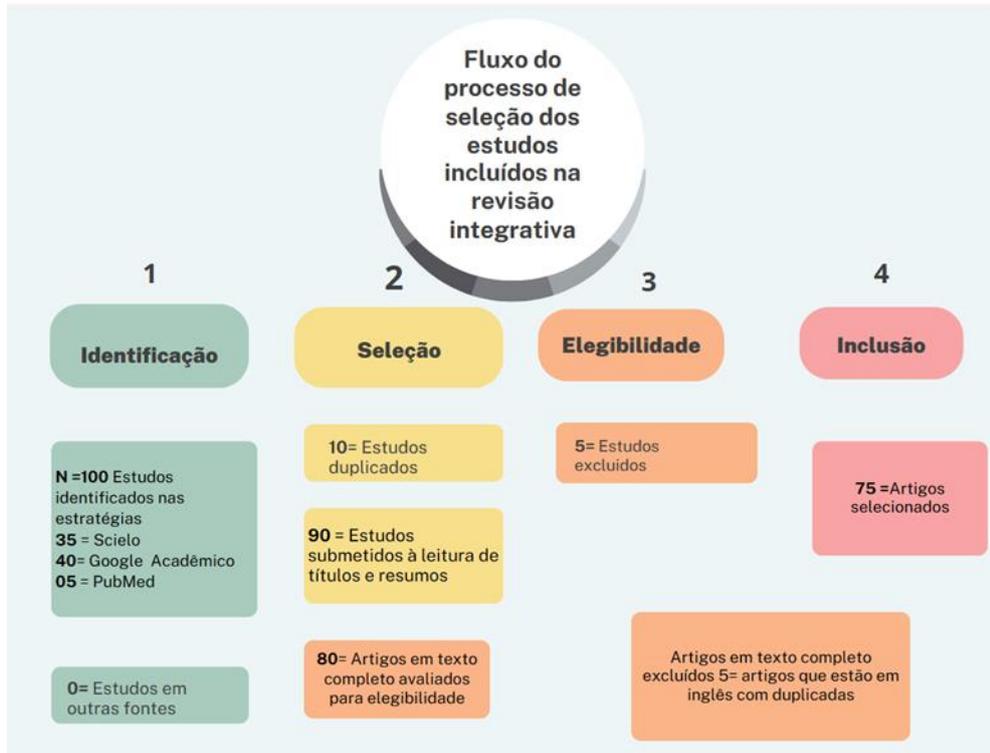


Tabela1–Tratamentos, benefícios e quantidade de artigos

TRATAMENTO	BENEFÍCIOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS
------------	------------	-----------------------

Ácido Tranexamico	É um agente despigmentante, atua inibindo a atividade dos melanócitos reduz a produção de melanina e pode conter agentes anti-inflamatórias.	12
Combinação de ácido retinóico e ácido glicólico	O ácido retinóico aumenta a renovação celular, e o ácido glicólico ajuda a esfoliar a pele.	12
Ácido azeláico	Inibe a produção de melanina.	16
Protetor solar	Protege contra os raios UVA E UVB , com FPS 30.	17
Ácido kójico	Contém propriedades despigmentantes e inibe a produção de melanina.	18

Foi constatado, por meio de pesquisas realizadas em bancos de dados, que os tratamentos analisados podem ter benéficos no controle do melasma, com base na revisão da literatura. Nesse sentido, é crucial ressaltar a importância da prevenção do melasma, uma vez que uma abordagem personalizada e multidisciplinar para o gerenciamento dessa condição cutânea se torna necessária. Através dessas descobertas, é possível destacar a relevância de estratégias preventivas adequadas e do desenvolvimento de protocolos de tratamento individualizados, que considerem as características específicas de cada paciente e promovam melhores resultados no controle do melasma.

DISCUSSÃO: A partir dos resultados apresentados, pode-se dizer que o uso do protetor solar e a combinação de ácidos do tipo tranexâmico, azeláico, retinóico, kójico e glicólico através de seu uso como peeling químico e físico, tem grandes chances de diminuição das manchas. O tratamento do melasma pode ajudar a diminuir as manchas, mas pode

não eliminá-las completamente. O sucesso do tratamento depende da gravidade do melasma, da causa subjacente, do tipo de tratamento escolhido e do comprometimento do paciente em seguir as recomendações. (SOUZA E ANTUNES, 2012).

Dentro dos publicados foi confirmado que o uso regular de protetor solar pode ajudar a prevenir a recorrência do melasma após o tratamento. De Paula e Barbosa (2023) afirmam que o protetor solar é fundamental na prevenção e tratamento do melasma, e seu uso diário deve ser incentivado como parte de uma rotina de cuidados com a pele. O Fator de Proteção Solar (FPS) melhor a ser usado é o fator 30. Diante dos achados foi possível detectar a diminuição em pessoas que utilizavam proteção contra os raios UVA e UVB, com FPS 30 ou superior. (SOUZA, 2019).

A combinação de ácidos químicos no tratamento do melasma pode ser eficaz, mas é importante lembrar que cada caso é único e deve ser avaliado por um profissional habilitado para determinar o melhor tratamento individualizado. Cada ácido tem sua própria função e pode ser utilizado sozinho ou combinado com outros para obter melhores resultados. (NASCIMENTO, "et al"., 2019).

A combinação de ácido retinóico e ácido glicólico é um método que foi detectado como ótimo recurso no tratamento do melasma, pois o ácido retinóico aumenta a renovação celular e o ácido glicólico ajuda a esfoliar a pele e clarear as manchas. (MAGALHÃES "et al", 2011).

Obtidos resultados satisfatórios na revisão realizada, o ácido tranexâmico é um agente despigmentante que atua inibindo a atividade dos melanócitos, reduzindo a produção de melanina, o que ajuda a clarear as manchas escuras na pele, podendo conter propriedades anti-inflamatórias (EBRAHIM, 2020).

O ácido azelaico é um ativo eficaz no tratamento do melasma, pois ajuda a inibir a produção de melanina, reduzindo a aparência das manchas. O ácido kójico tem propriedades despigmentantes e inibe a produção de melanina (SAEEDI, 2019). No entanto, é importante lembrar que a combinação de ácidos químicos pode irritar a pele, especialmente se não for usado corretamente. Por isso, é fundamental consultar um profissional habilitado para determinar o melhor tratamento para o seu caso e para aprender a aplicar os produtos adequadamente e assim evitar efeitos colaterais. Segundo Keved (2004) deve-se ressaltar a importância do uso de protetor solar diariamente para prevenir o agravamento do melasma e evitar novas manchas. O melasma não tem cura, mas pode ser controlado com tratamento adequado e cuidados diários com a pele, como limpeza diária, hidratação e uso regular de protetor solar. Por fim, vale destacar a relevância de novos estudos para uma melhor compreensão da resposta para a cura do melasma e o desenvolvimento de estratégias eficazes que possam desacelerar de vez essa disfunção facial em um cenário de estudos científicos.

Concluimos que o melasma não afeta apenas aspectos físicos, mas também tem um impacto significativo na saúde emocional e na autoestima das pessoas. As manchas na pele podem gerar desconforto, ansiedade e até mesmo isolamento social, afetando negativamente a qualidade de vida. Portanto, é fundamental oferecer suporte psicológico adequado, buscando abordagens terapêuticas que considerem não apenas o aspecto físico, mas também o bem-estar psicológico dos pacientes.

Sendo assim o protetor solar com FPS alto é uma medida preventiva e os compostos de ácidos do tipo tranexâmico, azelaico, retinóico, kójico e glicólico através de seu uso como peeling químico e físico, ajudam a controlar a produção de melanina na pele, mantendo a intensidade e o tamanho das manchas.

REFERÊNCIAS:

ALAM, M.; GLADSTONE, H. B.; TUNG, R. C. **Dermatologia Cosmética**. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda., 2010.

BORGES, M. C. **Melasma: tratamento e suas implicações estéticas**. Health of Humans, v.3, n.1, p.8-19, 2021. Disponível em: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6506.2021.001.0002>. Acesso em: 20 de Mar de 2023.

DEPAULA, L. E. M. ; BARBOSA, G. C. **Utilização dos Alfa-Hidroxiácidos no Tratamento de Peeling Químico**. 2023. REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR, [S.l.], v. 14, n.1, 2023. DOI:10.53740/rsm.v14i1.524.

Disponível em:

<http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/524>. Acesso em: 07 Maio de 2023.

EBRAHIM, Howyda M. MD; Disse Abdelshafy, Ahmed MD; Khattab, Fathia MD; Gharib, Khaled. MD **Ácido Tranexâmico para Tratamento de Melasma: Um Estudo Split-Face**. Cirurgia Dermatológica 46(11):p e102- e107, novembro de 2020. | DOI:

10.1097/DSS.0000000000002449

PATHAKMA, FitzpatrickTB, KrausEW. **Utilidade do ácido retinóico no tratamento do melasma.** *J Am Acad Dermatol.* 1986Out;15(4Pt2):894– 899.

MASCENA, T. C. F. **Melasma e suas principais formas de tratamento.** Monografia (Especialização em Biomedicina Estética) - Instituto de Ensino Superior e Pesquisa Centro de Capacitação Educacional, Recife, 2016.

MAGALHÃES, G.M.; BORGES, M.F. M.; QUEIROZ, A.R.C.; CAPP, A. A.; PEDROSA, S.V.; DINIZ, M.S.; **Estudo duplo-cego e randomizado do peeling de ácido retinoico a 5% e 10% no tratamento do melasma: avaliação clínica e impacto na qualidade de vida.** *Surg Cosmet Dermatol*, v.3, n.1, 2011

NASCIMENTO, D.B.; FERNANDES, I.V.; FIGUEIREDO, S.S.; ROSÁRIO, K. D.; ÁLVARES, A. da C.M. **Etiologia e tratamento medicamentoso de melasmas durante a gestação.** 2019. *Revista de Iniciação Científica e Extensão.* v. 2, n. 3, p. 176–180, 2019.



